

A ESCOLHA PELA DOCÊNCIA – RELATOS DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

* CARREÑO, Leidne S. M.; FACIN, Helenara Plaszewski; VIGHI, Cátia Simone; ZANCHET, Beatriz Maria Boéssio Atrib

leidne@gmail.com

Palavras-Chave: Formação de Professores, Docentes Iniciantes, Escolha pela docência

Introdução

A reflexão que toma os docentes iniciantes como eixo de preocupação e análise de estudos e pesquisas vem se estabelecendo de forma crescente em muitos países, resultando em distintas experiências. Na universidade essa preocupação cresce exponencialmente, pois a preparação dos professores baseia-se fundamentalmente nos saberes da pesquisa e desconsidera os saberes próprios da docência. Essa questão instiga a análise do fenômeno da educação superior no caso dos jovens doutores que ingressam na carreira docente, pois as exigências do ensino de graduação os surpreendem quando eles percebem que os saberes do ensino não decorrem linearmente dos saberes da pesquisa. Assim, perguntamo-nos: Como os jovens professores se integram nas atividades de ensino? O que expressam em relação à sua escolha pela docência no ensino superior? A partir desta perspectiva, torna-se fundamental compreender o motivo/influência que leva os jovens doutores escolherem a docência, pois, embora num primeiro momento os professores possam não perceber a complexidade da ação docente, é importante refletir e entender como avançam no ensino que desenvolvem.

Metodologia

Esse trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla desenvolvida entre a UFPel e a UNISINOS que busca compreender a qualidade do ensino de graduação através da relação ensino, pesquisa e desenvolvimento profissional docente. Está organizada em 6 eixos de investigação dada à complexidade e abrangência. O olhar que nos mobiliza refere-se aos **docentes iniciantes**, buscando refletir sobre os motivos que levam profissionais de diferentes áreas optarem pela docência universitária.

A técnica utilizada foi entrevista semi-estruturada aplicada a uma amostra de 27 professores universitários indicados a partir do contato com coordenadores de Cursos da UFPel, UNISINOS, UFPr - Litoral e UNIPAMPA que indicaram colegas com até 5 anos de docência universitária, baseando-se em Feixas, (2002) “*el profesor novel es un profesor joven, con alguna experiencia profesional y con menos de 3 o 5 años de experiencia docente en una institución universitaria*”.

Resultados e Discussão

A partir da análise dos dados estudados à luz do referencial teórico já podemos perceber, através das respostas de nossos interlocutores, que o encaminhamento profissional está diretamente ligado à trajetória de cada sujeito. De uma maneira geral, os professores carregam consigo recordações e experiências individuais que acabam por singularizar a vida de cada pessoa, tornando-os únicos e refletindo em suas práticas. Alguns respondentes apontaram a inserção na pesquisa em seu tempo de estudante como outra condição para a escolha pela profissão. Também percebemos nas entrevistas a escolha da docência ou do curso por exclusão de outras atividades.

Conclusão

Como podemos verificar nos dados apresentados, o professor quando inicia a sua carreira, não a inicia no vazio, mas traz à tona sua história de vida, experiências, sua socialização em todos os níveis, ou seja, no ambiente familiar, escolar, dentre outros, que foram se acumulando com o tempo de estudante, no momento que apreciou ou rejeitou alguns de seus professores. Além de outros fatores: sociais, econômicos, culturais e outras que trazem consigo a idéia de predestinação, dom e influência familiar. Essa diversidade de fatores é um processo de construção que se reconstitui continuamente.

Referências Bibliográficas

CUNHA, M. I. Pedagogia universitária no RS: movimentos e energias. In: MOROSINI, M. C., et al. **Enciclopédia da pedagogia Universitária**. Porto Alegre: FAPERGES/RIES, 2003.

FEIXAS, M. **El desenvolupament profesional del professor universitari com a docent. Tesis doctoral inédita**. Universitat Autònoma de Barcelona. 2002.